



Inquérito de caracterização das pessoas em situação de sem-abrigo¹

SÍNTESE DE RESULTADOS

31 Dezembro 2018

O Inquérito de caracterização das pessoas em situação de sem-abrigo (31 Dez 2018) insere-se no conjunto de tarefas definidas na Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo (ENIPSSA 2017-2023) em concreto no seu primeiro eixo de intervenção “Promoção do conhecimento do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, informação, sensibilização e educação”.

Para o efeito foi enviado um questionário de caracterização do fenómeno aos 278 municípios do continente. A resposta foi assegurada através da articulação das diferentes instituições com intervenção local: Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) e Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA). Importa agradecer a todos os contributos recebidos e realçar a articulação conseguida - o que constitui uma relevante melhoria na coordenação dos diferentes intervenientes também nesta esfera de ação local – que, ano após ano, nos permite melhor abordar um fenómeno complexo e numa “zona sombra” do conhecimento.

Todo este trabalho teve naturalmente como base o conceito "Pessoas em situação de sem-abrigo - PSSA" e as suas categorias, “pessoas em situação de sem-abrigo sem teto” e “pessoas em situação de sem-abrigo sem casa” (primeiro nível de caracterização), utilizados no quadro da ENIPSSA, a saber:

- Pessoas em situação de sem-abrigo sem teto: pessoas a viver na rua, noutros espaços públicos (jardins, viadutos, estações de transportes públicos), abrigos de emergência (vagas de emergência em centros de alojamento) ou em locais precários (carros abandonados, vãos de escada, casas abandonadas);
- Pessoas em situação de sem-abrigo sem casa: pessoas a viver em centros de alojamento temporário (Inclui as respostas da Segurança Social ou outras de natureza similar, locais para indivíduos ou famílias onde a pernoita é limitada, sem acesso a alojamento de longa duração), em alojamentos específicos

¹ Elaborado pelo Grupo de Trabalho para a Monitorização e Avaliação, no âmbito Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia – GIMAE constituído pelas seguintes entidades: EAPN Portugal, CESIS, DGRSP, FNERDM, INE, ISS, IP e LNEC (Informação detalhada em www.enipssa.pt)

para pessoas sem casa (apartamentos de transição, onde a pernoita é limitada, sem acesso a alojamento de longa duração) ou em quartos pagos (total ou parcialmente) pelos serviços sociais ou por outras entidades.

Foi solicitada informação aos 278 municípios do continente, tendo-se obtido 271 respostas (97,5%)². Os dados são referenciados à situação identificada a 31 de dezembro de 2018.

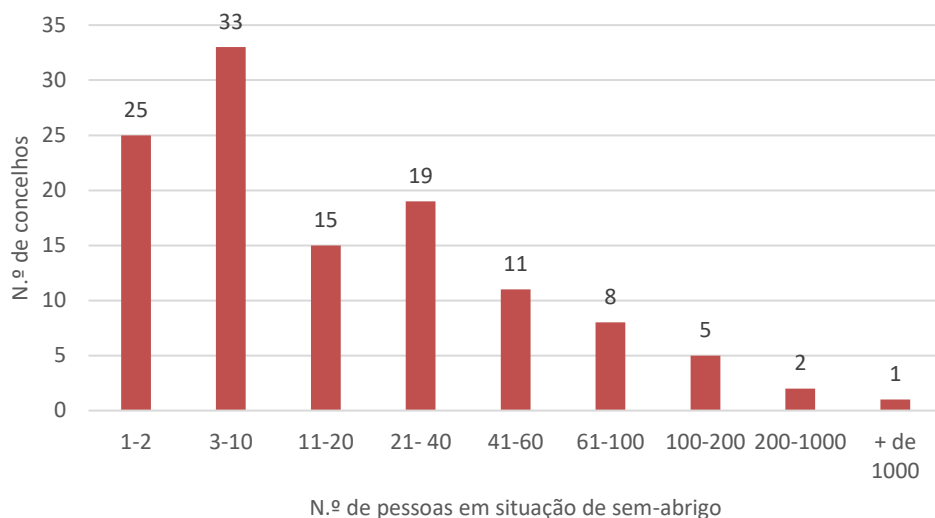
Finalmente, importa registar que os resultados agora apresentados refletem melhorias no conhecimento do fenómeno ao longo do território do continente, por parte das estruturas locais de intervenção, dada a crescente (e desejável) articulação que se tem verificado, como atrás referido. Neste sentido, a leitura cruzada dos dados com outras fontes de informação e com outros períodos temporais deve ser encarada com precaução.

Os resultados apurados para o final do ano de 2018 apontam, a par de uma “dispersão” das pessoas em situação de sem-abrigo pelo território, uma elevada concentração nas metrópoles de Lisboa e Porto. Identifica-se a ocorrência do fenómeno em 43,9% dos concelhos (com resposta), a que corresponde 6.044 pessoas em situação de sem-abrigo - 159 concelhos não registaram qualquer pessoa nesta situação.

Por outro lado, o território da Área Metropolitana de Lisboa concentra mais de 50% desse valor (54%), e só a cidade de Lisboa 41% do total apurado. A cidade do Porto, com 560 pessoas em situação de sem-abrigo, representa 9%. Em contrapartida, quase metade dos concelhos com PSSA (49%) tem no máximo, 10 pessoas em situação de sem-abrigo, sendo que 21% tem, no máximo, 2 pessoas nessa condição.

² Não foi possível obter uma resposta referente aos concelhos de: Sintra; Felgueiras; Montalegre; Paços de Ferreira; Sabrosa; Santa Marta de Penaguião; e Tabuaço.

Número de Concelhos (com PSSA>0) por número de pessoas em situação de sem abrigo – Continente, 31dez2018



Nota: 159 concelhos não registaram qualquer pessoa na situação de sem-abrigo

Fonte: ENIPSSA – Grupo de Trabalho para a Monitorização e Avaliação, Inquérito de caracterização das pessoas em situação de sem-abrigo

Do total de pessoas em situação de sem-abrigo, 2.428 (40%) estão em situação de “sem teto”; e 3.616 (60%) estão “sem casa” – relação conseguida somente na AML e no Norte. Nas restantes NUTSII a percentagem de PSSA “sem teto” é sempre superior à de “sem casa”, com destaque para o Algarve onde somente 8% das 486 pessoas aí identificadas encontrou uma resposta que lhe permite ter um alojamento temporário.

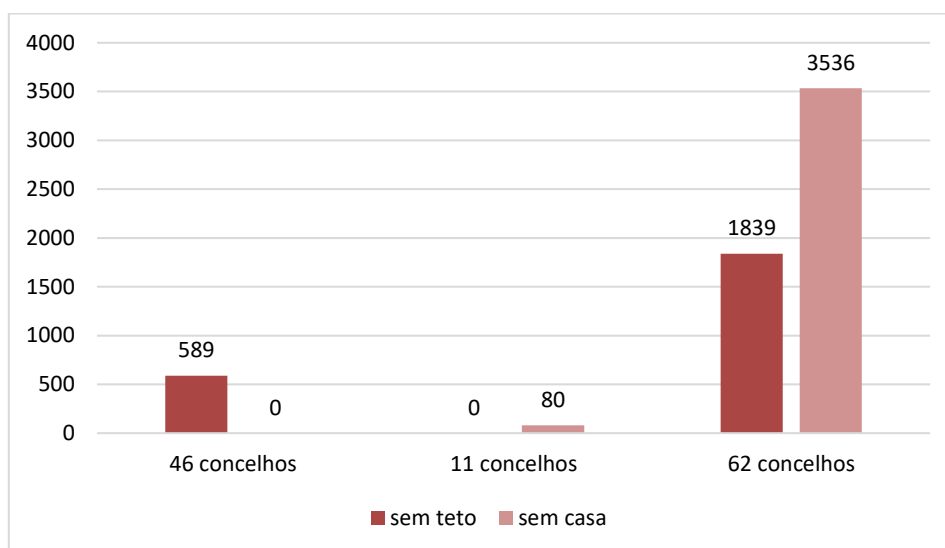
Número de pessoas em situação de sem-abrigo, “sem teto” e “sem casa” por NUTS II – Continente, 31dez2018

Categoria	Total de pessoas em situação de Sem abrigo	Nº PSSA sem teto	Nº PSSA sem casa	% PSSA sem teto	% PSSA sem casa
Região NUTS II					
Norte	1 596	597	999	37,4	62,6
Centro	541	332	209	61,4	38,6
Área Metropolitana de Lisboa	3 242	937	2 305	28,9	71,1
Alentejo	179	114	65	63,7	36,3
Algarve	486	448	38	92,2	7,8
Total	6 044	2 428	3 616	40,2	59,8

Fonte: ENIPSSA – Grupo de Trabalho para a Monitorização e Avaliação, Inquérito de caracterização das pessoas em situação de sem-abrigo

Tendo presente a condição predominante, destaca-se ainda o número de concelhos (46) onde todas as pessoas em situação de sem-abrigo (589) estão “sem teto”; e os 11 concelhos onde todas as pessoas em situação de sem abrigo (80) estão “sem casa”. Os restantes concelhos (62) com pessoas em situação de sem-abrigo apresentam casos de pessoas em ambas as condições, estando 66% em situação de “sem casa” (3536) e as restantes em situação de sem teto (1839).

Número de concelhos (com PSSA>0) por nº de pessoas em situação de sem-abrigo “sem teto” e “sem casa”, por predominância da condição – Continente, 31dez2018



Nota: 159 concelhos não registaram qualquer pessoa na situação de sem-abrigo

Fonte: ENIPSSA – Grupo de Trabalho para a Monitorização e Avaliação, Inquérito de caracterização das pessoas em situação de sem-abrigo

No que respeita ao seu perfil sociodemográfico, é possível dar conta de que aproximadamente 80% das pessoas em situação de sem-abrigo: são homens; têm, maioritariamente, idades compreendidas entre 45 e 64 anos; são de nacionalidade e naturalidade portuguesa, sendo que cerca de metade das pessoas em situação de sem-abrigo com naturalidade portuguesa foi identificada no concelho de que é natural.

De referir ainda que a 31 de dezembro 2018, 70 % das PSSA “sem teto” tinham um gestor de caso, valor que era de 88% para as PSSA “sem casa”. Finalmente, nota-se que no ano (2018) 232 pessoas deixaram a situação de sem-abrigo, estando à data da recolha da informação a viver numa habitação de carácter permanente.